CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS/ SMJ

(CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº 117, DE 16 DE FEVEREIRO DE 1993 e ALTERADA PELA LEI Nº 1301, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010)

ATA Nº 07/2019, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS

Reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 09 de Julho de 2019, convocada para às 14:00h, na Sala de Reunião da Secretaria de Saúde, localizado a Rua Dalmácio Espíndula, Centro, Santa Maria de Jetibá/ES. Estiveram presentes os membros Luciana Costa Brum, Zizinha Maria Furlani, Sirleide Pesente Kerckhoff, Diomedes Maria Caliman Berger, Geoconda Caldeira Espindula, Hermione Nitz Henker, Eliana dos Santos Galon, Silene Belz, Zilá Ferreira Potratz, David Raasch, Roberta Zacché Iglesias, Sigrid Stuhr, como convidado Wallas Patrick Hammer e como secretária executiva Isadora Emilia Mendewal Magdalon. A presidente do Conselho Municipal de Saúde, Senhora Geoconda Caldeira Espíndula começa a reunião agradecendo a presença de todos os membros. Como primeiro assunto da ordem do dia, leitura da ata nº 06/2019, a ata foi lida e aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Diomedes fala que na reunião do Conselho junto com a Diretoria da Fundação Hospitalar Beneficente Concórdia foi formado uma comissão para buscar soluções e melhorias entre o convênio do Hospital e o município, precisamos ter uma integração maior, as coisas não andam, e até agora essa reunião não foi marcada. A presidente Srª Geoconda Caldeira Espindula passa a palavra para o Gerente da Vigilância Sanitária, Srº Wallas Patrick Hammer para a Apresentação do PDVISA (Plano Diretor da Vigilância Sanitária). Wallas fala que o objetivo é ser breve, estive aqui no mês de março e foi feito a discussão do Plano, a pactuação dos serviços da vigilância sanitária no município é feito a cada 2 (dois) anos. Quando eu estive aqui foi feito a leitura de item por item dos serviços feito pela vigilância sanitária, porém foi feito algumas colocações e necessário a revisão, os pontos mais complexo são os de imagem e saúde, foi questionado a vigilância sanitária se são capacitados a licenciar locais que trabalham com raio-x, tomografia, ressonância magnética e ultrassonografia. Algumas coisas não foi de acordo, coube a mim recorrer a Vigilância Sanitária Estadual. Esta tendo uma demora em apresentar o PDVISA, pois eu quero fazer da forma correta. Em reunião, a vigilância sanitária estadual se coloca a disposição do município para eventual duvida. A questão hospitalar, setor de tomografia e ressonância magnética é de sob responsabilidade do estado licenciar. Somente raio-x e ultrassonografia que ficara sob responsabilidade do município. Fomos capacitados para esse tipo de licenciamento. Feito as colocações a Presidente do conselho municipal de saúde coloca em votação a apresentação do PDVISA (Plano Diretor da Vigilância Sanitária). Os conselheiros aprovam por unanimidade. Geoconda fala que na ultima reunião foi feito um questionamento com relação as psicólogas, Sigrid fala

que a Janaina esta de licença, provavelmente vai ser afastada por mais tempo, ela esta com problemas mais sérios, a Lilian foi convocada no lugar dela para cobrir as 20 horas, temos recebidos bastantes elogios a respeito do trabalho dela, conversei com a Patricia sobre a Roberta, a mesma sentou com ela para conversar para colocar os pontos certos, e Roberta também veio conversar comigo. Sem saber o tempo de licença da Janaina foi feito a extensão de carga horária da Lilian para 40 horas. Roberta juntamente com a Ana Alice começaram a fazer um trabalho dentro das unidades. Roberta gostaria de deixar registrado que a forma como foi colocado como denuncia na reunião anterior, que nós temos que tomar mais cuidado, denuncia é uma coisa e reclamação é outra, denuncia tem que ser formalizado, nome de usuários temos que tomar mais cuidado, não tem que ser trazido pra cá, e gostaria de solicitar a capacitação de nós conselheiros. Poderia ter sido colocado de uma outra forma, não foi trazido antes aos setores responsáveis. Geoconda fala que está aqui como presidente do Conselho, aprendi muito com a Sirleide como presidente do Conselho, não temos que medir palavras, se é para falar é para falar, falando as coisas não se resolvem, estamos pedindo uma sala para o conselho tem anos e não resolve, estamos pedindo a secretaria executiva e não resolve. Temos que ser capacitados sim, a capacitação vem do estado, mais enquanto não acabar esse período da 16ª Conferência Nacional de Saúde não teremos capacitação, pois estão todos envolvidos. Ética tem que ter dentro do consultório. Se o assunto não for provocado vamos todos ficar na zona de conforto, pra isso temos que falar, minha posição não é agradável. Sigrid fala que com relação a sala do conselho, vai ser feito uma reestruturação na secretaria de saúde por causa do elevador, pois quem fez o primeiro projeto não levou em consideração o elevador, então vamos ter que mexer em todas as divisórias e já foi colocado no novo projeto a sala do conselho. Como já havia dito na reunião anterior o prefeito tinha pensado em uma casa dos conselhos, até porque todas as secretarias tem seu conselho, mais ainda esta em analise. Com relação ao psiquiatra, foi feito dois processos seletivos, e não teve nenhum inscrito, conseguimos uma empresa de prestação de serviços médicos que no seu quadro de especialistas tem psiquiatra, ainda esta em andamento, pois eu não posso contratar essa empresa, tem que ser feito um credenciamento, que acreditamos que vai ser a única empresa que vai aparecer. No seu quadro consta psiquiatra, endocrinologista, clínico, geriatra e ginecologista. Diomedes pergunta para Sigrid como ficou a questão de colocar um médico na portaria, Sigrid fala que fez um levantamento de 2016 pra cá, pois sempre foi colocado que esta tendo um número muito grande de atendimento, pelo relatório

esse aumento não esta acontecendo, teve ano que teve uma diminuição, esse aumento substancial que vocês falam, pelo relatório não esta acontecendo. Estamos primeiro estudando a possibilidade de extensão de carga horária da AMA para diminuir o fluxo do hospital. Já foi colocado um médico de demanda espontânea, foi avisado até a recepção, e até agosto estamos querendo estender o horário da AMA até as 20 horas. Zilá reforça o pedido da secretaria executiva somente para o conselho, pois no inicio da reunião Sigrid não estava. Sigrid fala que já foi feito o pedido de contratação de um Atendente de Ambulatório, porém o RH esta com o prazo de mais ou menos dois meses para a contratação, e muita das vezes a pessoa que é convocada não aparece, no inicio de agosto a Lucileia retorna para o CDO. Geoconda fala que temos uma associação (Associação de Agricultores Amparo Familiar) que não quer mais fazer parte no grupo de usuários desse conselho. E recebemos uma carta da Casa Bom Samaritano manifestando interesse em participar do conselho, porém temos que fazer a alteração na lei de criação do Conselho Municipal de Saúde, Lei nº 1301/2010. Os membros aprovam a alteração. Não havendo mais pontos de pauta encerrou-se às 15:50h. Foi lavrado a presente ata, que vai ser assinada por Isadora Emília M. Magdalon (secretária executiva) e Geoconda Caldeira Espíndula presidente do Conselho Municipal de Saúde, as demais assinaturas constam no livro de assinaturas.

Geoconda Caldeira Espíndula
Isadora Emilia Mendewal Magdalon